



XX SEMANA AGRONÔMICA DE CASSILÂNDIA
XIII SEMANA DE PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO
INOVAÇÃO NA AGRICULTURA: ELEVANDO OS TETOS
PRODUTIVOS DE FORMA EFICIENTE E SUSTENTÁVEL
22 a 26 de Setembro de 2025 | UEMS | Cassilândia | MS



Fitomassas de mudas de baruzeiro em tubetes coloridos

Carolina Gomfran Domingues⁽¹⁾; Edilson Costa⁽²⁾; Tamiris Dias Santana⁽³⁾; Otavio Barros Duarte⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Discente de Agronomia, carolgomfrand@gmail.com

⁽²⁾ Docente do curso de Agronomia, edilson.costa@uems.br

⁽³⁾ Discente do curso de Agronomia, Tamirissantana757@gmail.com

⁽⁴⁾ Discente do curso de Agronomia, otavio_bd25@hotmail.com

RESUMO: O estado de Mato Grosso do Sul apresenta várias plantas matrizes do baruzeiro (*Dipteryx alata*), e com grande extensão de área disponível, tem elevado potencial para implantação de pomares. Para a formação de mudas de elevada qualidade vários requisitos e tecnologias são necessários, tais como a seleção de sementes, a utilização de substratos e recipientes adequados, bem como o tipo de ambiente protegido e o manejo adequado da irrigação e nutrição. Diversificar e alterar as condições internas de luz dos ambientes protegidos pode promover possibilidades para as plantas ampliarem seu potencial produtivo, para isto existem sistemas sofisticados (climatização e indoor) e não sofisticados (estufas não climatizadas e telados). A suplementação de luz por LEDs é uma alternativa muito estudada, contudo, estudos mostram a possibilidade de utilizar material refletivo prateado ou coloridos. Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de baru cultivadas em bandejas de tubetes de diferentes cores dispostas sobre bancadas em ambiente protegido. O experimento foi conduzido na estufa agrícola da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, sob tela de sombreamento de 42% a 50%. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos representados pelas cores das bandejas/tubetes (preta-controle, branca, vermelha, azul e amarela), cada um com cinco repetições e três plantas por parcela. Os frutos foram coletados na própria área da universidade, e as sementes extraídas manualmente com auxílio de enxada devido à dureza do pericarpo. Foram avaliados os seguintes parâmetros: massa seca da parte aérea, massa seca do sistema radicular e massa seca total. A radiação fotossinteticamente ativa foi medida diariamente, às 9h30, com piranômetro digital portátil. Os resultados indicam que a cor das bandejas/tubetes influencia significativamente o desenvolvimento inicial das mudas de baru. A bandeja/tubetes azul proporcionou os melhores desempenhos em variáveis relacionadas à massa seca, sugerindo maior vigor e melhor possibilidade de crescimento a campo. As bandejas vermelha e branca, também, apresentaram resultados satisfatórios nas fitomassas radiculares e totais. Conclui-se que a coloração das bandejas/tubetes de cores azul e vermelha podem interferir positivamente no acúmulo de fitomassas de mudas de *Dipteryx alata*, sendo a bandeja azul a mais adequada nas condições estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Dipteryx alata*, refletância da luz, recipientes coloridos, desenvolvimento morfológico.

AGRADECIMENTOS: CNPQ, PROPPI, UEMS, CAPES, FUNDECT